

**CURSO DE FORMAÇÃO  
AUTOGESTÃO NA  
PRODUÇÃO DA MORADIA**

**PÓS OCUPAÇÃO**

**REALIZAÇÃO**



**UNIÃO**  
NACIONAL POR  
MORADIA  
POPULAR



**UNIÃO**  
DOS MOVIMENTOS  
DE MORADIA  
SÃO PAULO

**APOIO**



**FORDFOUNDATION**

*Na Linha de Frente das Mudanças Sociais*

## ■ ETAPA PÓS OCUPAÇÃO

A organização do movimento com as famílias para trabalhar em processo de autogestão se dá muito antes da etapa pós-ocupação.

REALIZAÇÃO



APOIO



Cada etapa do processo exigirá ações específicas e para iniciar uma etapa, será preciso finalizar a etapa anterior.

Isso não significa que seja um trabalho separado daquele que já está acontecendo, ao contrário, é uma continuidade das ações.

Definições das formas de convivência coletiva e as decisões do grupo no empreendimento não ocorre só na etapa de Pós-Ocupação.

Pós-obra, ocorre desde que o grupo chega ao movimento, afinal, desde aí já é necessária a convivência coletiva.

## REALIZAÇÃO



## APOIO



**Fique atento:**

Se estamos tratando “Autogestão” como “Processo” temos que ter a visão do todo, do início ao fim, o conteúdo do pós-obra deve ser discutido em todas as etapas anteriores para que as noções de convívio comunitário sejam bem incorporadas pelos participantes.

As etapas que antecedem o pós-obra vão incorporando noções e conceitos sobre o uso dos espaços comuns e áreas privativas, tais conceitos são importantes para que os participantes possam, a partir deste entendimento, traçar planos de gestão coletiva, (re)significando os espaços dentro dos objetivos da autogestão, isso significa, um atendimento mais coletivo dos usos.

REALIZAÇÃO



**UNIÃO**  
NACIONAL POR  
MORADIA  
POPULAR



**UNIÃO**  
DOS MOVIMENTOS  
DE MORADIA  
SÃO PAULO

APOIO



FORDFOUNDATION

*No Linha de Frente das Mudanças Sociais*

O que acontece quando finaliza a obra?

Ações de legalização do empreendimento;

Escolha dos apartamentos;

Criar a comissão condominial;

Criar a convenção de condomínio;

Continuidade autônoma do grupo;

Continuidade na luta pela reforma urbana;

REALIZAÇÃO



**UNIÃO**  
NACIONAL POR  
MORADIA  
POPULAR



**UNIÃO**  
DOS MOVIMENTOS  
DE MORADIA  
SÃO PAULO

APOIO



Para continuidade do grupo nos espaços do movimento, além da vontade e compreensão do processo pelo próprio grupo, é importante que as lideranças e técnicos possibilitem, durante todas as etapas, a circulação das informações e a comunicação de forma clara e transparente, mas, lembre-se,

Estamos falando de oferta de informação às pessoas que, a partir da informação recebida, vão decidir o que pensar e o que fazer. É preciso muito cuidado para não assumir nessa hora uma atitude de cobrança, de querer que o outro pense exatamente como nós.

Temos que ser claros na informação para que cada um avalie e forme sua opinião. Não se trata de “conscientizar”, o que, na maioria das vezes quer dizer: “pense como eu”, “avalie como eu avalio” (TORO E WERNECK, 1996, p. 43).

## REALIZAÇÃO



**UNIÃO**  
NACIONAL POR  
MORADIA  
POPULAR



**UNIÃO**  
DOS MOVIMENTOS  
DE MORADIA  
SÃO PAULO

## APOIO



FORDFOUNDATION

*No Linha de Frente das Mudanças Sociais*

No momento de discutir as regras condominiais é fundamental tomar cuidado para não descaracterizar os projetos de HIS. Todos nós enfrentamos a tendência de consolidar condomínio de classe média, por isso, é preciso que o grupo esteja fortalecido de forma que todas e todos os moradores não sejam prejudicados, ao mesmo tempo em que não é positivo reproduzir uma cultura que nada tem a ver com a realidade dos trabalhadores moradores em condomínios de HIS.

**TEMOS QUE PRESERVAR O CARÁTER DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

## REALIZAÇÃO



## APOIO



Outra questão que não deve ocorrer em condomínios construídos coletivamente é a individualização dos problemas, ou seja, a transferência de responsabilidades apenas para o síndico ou coordenador.

É necessário o envolvimento dos participantes na construção coletiva de alternativas e de gestão.

Com uma boa organização o grupo por si só pode administrar o condomínio sem a necessidade de uma administradora que geraria custos altos aos moradores.

O condomínio pode realizar contratações diretas de trabalhadores para serviços específicos, sem necessariamente contratar uma empresa administradora de condomínios.

## REALIZAÇÃO



## APOIO



**Marco Temporal – Os períodos determinados para cada etapa da obra, são suficientes?**

**Vamos analisar...**

## **Programa Minha Casa Minha Vida Entidades – FDS**

<b>Fases</b>	<b>1. Pré-contratação</b>	<b>2. Pré-obras</b>	<b>3. Obras</b>	<b>4. Pós-obra</b>
<b>Marcos Temporais</b>		90 dias antes do início da obra.	Será executada durante todo o período de obras, após a assinatura dos contratos.	Será iniciada imediatamente após a conclusão das obras e terá duração de até 90 dias.
<b>Instrumento de Planejamento</b>		PTS	PTS	PTS
<b>Atividades</b>		- Execução das ações do PTS para essa fase	- Execução das ações do PTS	- Execução do PTS

**REALIZAÇÃO**



**APOIO**



Em projetos da UNMP já concluídos pelo Brasil, é comum haver um centro comunitário, por exemplo.

Este espaço é importante para a continuidade da organização popular do movimento social, pois com o fim da obra esta organização não deve diminuir.

É com a organização que o movimento seguirá na luta por mais direitos.



REALIZAÇÃO



APOIO

